

MICROSCÓPIO

TEMORES E TEMORES...

19.V.54

Raul Pilla

ADOTADO o sistema parlamentar no Brasil, a disputa da presidência do Conselho ou de uma pasta de ministro — diz «O Estado de S. Paulo» — gerará a anarquia em que naufragará o país.

A disputa de postos de governo é fato normal e necessário no regime democrático. Fadado a desaparecer está êle, quando os cidadãos mais capazes se desinteressam dela. Por que, pois, haverá de naufragar o país, se, sendo indispensável a competição em qualquer sistema democrático, no parlamentar, justamente, se faz ela nas melhores condições possíveis: círculo restrito, seletivo, consciente das suas responsabilidades? Não o diz e, ainda menos, o explica o autorizado órgão, para o qual o único argumento é a sua própria autoridade.

Entretanto, quem tão sensível se mostra aos supostos inconvenientes das pacíficas, seletivas e educativas competições realizadas no ambiente parlamentar e concernentes mais a soluções do que a homens, parece desconhecer inteiramente as graves crises da sucessão presidencial no vigente sistema, que já uma vez nos levaram à revolução, outras nos abeiraram dela e agora, neste ano de 1954, enche das mais fundas apreensões, pela sorte do regime democrático, os espíritos mais clarividentes.

Que tememos todos nós, a ano e meio da data da eleição? O menos que se teme é que seja desastrada a escolha. E que, depois de feita, tenhamos de suportar por cinco longos anos, pois tudo é irrevogável e irremediável no sistema presidencial. As eleições parecem antes fazer-se contra o povo do que a favor dêle, dir-se-iam mais atos de renunciâtes, do que de mandantes. Mas há coisa muito pior, e talvez mais provável, do que uma escolha desastrada: é não haver escolha, nem boa, nem má. Não o estará prèssentindo o articulista do grande jornal paulista? Ou será o que deseja?

NOTA — Tendo eu citado, num dos meus comentários, o «Catecismo Parlamentarista», perguntam-se alguns leitores onde encontrá-lo. Na sede do Partido Libertador, rua México, 45, 2º andar, sala 207, distribui-se gratuitamente o opúsculo.